

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E. P. E.

Procedimento concursal comum para acesso à categoria de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica de Terapia da Fala, publicado no Aviso (extrato) n.º 19925-B/2020 – Diário da República, IIª Série, n.º 238, de 9 de dezembro de 2020

ACTA 4

No dia 19 (dezanove) do mês de Maio do ano de 2021 (dois mil e vinte e um) reuniu, através de meios telemáticos, por teleconferência, utilizando a ferramenta Teams, ao abrigo da possibilidade prevista no art. 5.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, o Júri do procedimento concursal comum indicado no título do presente documento.

Participaram na reunião os seguintes elementos do Júri:

Presidente: Maria Gabriela Godinho Mariano Leal;

1º Vogal efetivo: Brito Manuel Marques Largo;

2º Vogal efetivo: Maria Isabel da Costa Pinto Oleiro Lucas.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Responder ao pedido de esclarecimento da candidata Maria Dulce Paiva Pinto Gouveia Colino
2. Responder á solicitação da candidata Susana Alexandre Vaz dos Santos Freitas

Ponto 1 – Resposta ao pedido de esclarecimento em sede de audiência prévia, apresentado pela candidata Maria Dulce Paiva Pinto Gouveia Colino.

Como consta na acta 1 o júri avaliou o Factor A: Apreciação do Currículo, baseando-se nos critérios constantes na Portaria 725/2000, por não haver legislação mais recente. No factor A, o Júri considerou como experiência técnico-científica o total de anos de exercício como terapeuta da fala e a formação técnico científica adquirida e, elencou como actividades mais relevantes, as seguintes:

1. Coordenação
2. Participação em projectos de investigação
3. Trabalhos publicados como único autor ou co-autor
4. Leccionação total ou parcial de disciplina em Cursos de Terapia da Fala
5. Monitor de estágio
6. Organização de eventos de natureza profissional e/ou científica

Foi-lhe atribuída a pontuação de Bom (16 valores) porque o júri, por comparação com os currículos das outras candidatas a este concurso, considerou ser a classificação justa.

Ponto 2 – Resposta à solicitação da candidata Susana Alexandre Vaz dos Santos Freitas, em sede de audiência de interessados.

Por lapso, o Júri não enviou em anexo à acta 3 a fundamentação das classificações atribuídas, pelo que decidiu anexá-la à presente acta (anexo 1)

O júri deliberou solicitar ao Serviço de Gestão de Recursos Humanos do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. que dê conhecimento desta acta e do anexo 1, onde consta a fundamentação das classificações, aos candidatos admitidos a este concurso.

Lida esta ata e achada conforme vai a mesma ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

O Presidente

Assinado por: **MARIA GABRIELA GODINHO**
MARIANO LEAL
Num. de Identificação: BI047209151
Data: 2021.05.20 09:05:50+01'00'



1º Vogal efectivo

Assinado por: **Brito Manuel Marques Largo**
Num. de Identificação: BI06588004
Data: 2021.05.20 09:39:03+01'00'



2º Vogal efectivo

Assinado por: **MARIA ISABEL DA COSTA PINTO**
OLEIRO LUCAS
Num. de Identificação: BI053232909
Data: 2021.05.21 17:54:51+01'00'



Anexo 1 à Acta 4

Procedimento Concursal comum à categoria de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica Especialista – TERAPIA DA FALA

PROVA DE DISCUSSÃO CURRICULAR

CANDIDATO: Gisela Brandão Pereira

FATORES DE AVALIAÇÃO	SUB-FATORES DE AVALIAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO	MÉDIA QUALITATIVA	Presidente	1º vogal	2º vogal
APRECIACÃO CURRICULAR	Experiência técnico científica Atividades mais relevantes .	7 anos de exercício profissional Responsável pelo departamento de Terapia da Fala no CRN Boa formação científica Pós-graduada Formadora em pós-graduação Supervisora de estágios	Bom	16	16	16
FORMA DE APRESENTAÇÃO	Sequência, coerência e clareza de apresentação Poder de síntese Criatividade Controle de tempo	Sequência lógica, apresentação clara. Rigor no controle do tempo	Bom	16	16	16
APRESENTAÇÃO ORAL	Clareza e articulação na exposição Enfoque nos aspetos curriculares mais relevantes Temas discutidos relativos às competências profissionais e científicas . Facilidade de comunicação (fluidez do discurso) Ordem cronológica na descrição dos acontecimentos	Salientou os aspectos mais importantes, na ordem cronológica correcta e com discurso fluido	Bom	16	16	16
ARGUMENTAÇÃO	Capacidade de comunicação Desenvolvimento dos aspetos curriculares mais relevantes Demonstração de conhecimentos técnico científicos Objetividade, rigor e clareza nas respostas Capacidade de argumentação (“fair-play” a críticas, sugestões e opiniões do júri)	Boa capacidade de comunicação, Boa relação entre as respostas e as questões formuladas pelo júri Clareza e rigor técnico às questões formuladas	Bom	16	16	16

CANDIDATO: Maria Dulce Paiva Pinto Gouveia Colino

FATORES DE AVALIAÇÃO	SUB-FATORES DE AVALIAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO	MÉDIA QUALITATIVA	Presidente	1º vogal	2º vogal
APRECIÇÃO CURRICULAR	Experiência técnico científica Atividades mais relevantes	31 anos de experiência profissional Boa formação científica 1 Pós-graduação Docente de vários módulos na ESTS do Porto Supervisora de estágios	Bom	16	16	16
FORMA DE APRESENTAÇÃO	Sequência, coerência e clareza de apresentação Poder de síntese Criatividade Controle de tempo	Sequência lógica, apresentação clara, coerente e criativa Rigor no controle do tempo	Elevado	18	18	18
APRESENTAÇÃO ORAL	Clareza e articulação na exposição Enfoque nos aspetos curriculares mais relevantes Temas discutidos relativos às competências profissionais e científicas Facilidade de comunicação (fluidez do discurso) Ordem cronológica na descrição dos acontecimentos	Demonstrou muita segurança e clareza Salientou os aspectos mais importantes, na ordem cronológica correcta e com discurso fluente.	Elevado	18	18	18
ARGUMENTAÇÃO	Capacidade de comunicação Desenvolvimento dos aspetos curriculares mais relevantes Demonstração de conhecimentos técnico científicos Objetividade, rigor e clareza nas respostas Capacidade de argumentação ("fair-play" a críticas, sugestões e opiniões do júri)	Boa capacidade de comunicação, Pretende investir ainda mais na profissão: aumentar o número de terapeutas da fala para poder haver apoio domiciliário; participar mais na coordenação. Demonstrou bons conhecimentos técnico-científicos	Elevado	18	18	18

CANDIDATO: Marta Alexandra Esteves Silva

FATORES DE AVALIAÇÃO	SUB-FATORES DE AVALIAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO	MÉDIA QUALITATIVA	Presidente	1º vogal	2º vogal
APRECIÇÃO CURRICULAR	Experiência técnico científica Atividades mais relevantes	18 anos de experiência profissional Boa formação científica 5 Pós-graduações Docente em ensino graduado Supervisora de estágios Publicação de artigos	Elevado	18	18	18

FORMA DE APRESENTAÇÃO	Sequência, coerência e clareza de apresentação Poder de síntese Criatividade Controle de tempo	Sequência lógica, apresentação clara, coerente e criativa Rigor no controle do tempo	Elevado	18	18	18
APRESENTAÇÃO ORAL	Clareza e articulação na exposição Enfoque nos aspetos curriculares mais relevantes Temas discutidos relativos às competências profissionais e científicas Facilidade de comunicação (fluidez do discurso) Ordem cronológica na descrição dos acontecimentos	Demonstrou à vontade e segurança Salientou com bastante relevância os aspectos profissionais mais importantes, na ordem cronológica correcta e de forma fluente	Elevado	20	20	20
ARGUMENTAÇÃO	Capacidade de comunicação Desenvolvimento dos aspetos curriculares mais relevantes Demonstração de conhecimentos técnico científicos Objetividade, rigor e clareza nas respostas Capacidade de argumentação ("fair-play" a críticas, sugestões e opiniões do júri)	Boa capacidade de comunicação, Boa relação entre as respostas e as questões formuladas pelo júri Clareza e rigor técnico às questões formuladas Boas perspectivas de futuro: maior divulgação da profissão; mais recursos humanos; alargamento dos rastreios de deglutição; maior especialização de cada TF numa área; mais formação nas áreas da comunicação e da deglutição	Elevado	20	20	20

CANDIDATO: Susana Alexandre Vaz dos Santos Freitas

FATORES DE AVALIAÇÃO	SUB-FATORES DE AVALIAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO	MÉDIA QUALITATIVA	Presidente	1º vogal	2º vogal
APRECIÇÃO CURRICULAR	Experiência técnico científica Atividades mais relevantes	21 anos de experiência profissional Excelente formação científica: 1 Mestrado 1 Doutoramento e 1 Pós-graduação Docente em ensino graduado e pós graduado Participação em projectos Supervisora de estágios Publicação de artigos Representante no Conselho Técnico	Elevado	20	20	20

FORMA DE APRESENTAÇÃO	Sequência, coerência e clareza de apresentação Poder de síntese Criatividade Controle de tempo	Sequência lógica, apresentação clara, coerente e criativa Ultrapassou ligeiramente o tempo de apresentação	Elevado	16	18	18
APRESENTAÇÃO ORAL	Clareza e articulação na exposição Enfoque nos aspetos curriculares mais relevantes Temas discutidos relativos às competências profissionais e científicas Facilidade de comunicação (fluidez do discurso) Ordem cronológica na descrição dos acontecimentos	Demonstrou à vontade e segurança Salientou com bastante relevância os aspectos profissionais mais importantes, na ordem cronológica correcta e de forma fluente	Elevado	18	20	20
ARGUMENTAÇÃO	Capacidade de comunicação Desenvolvimento dos aspetos curriculares mais relevantes Demonstração de conhecimentos técnico-científicos Objetividade, rigor e clareza nas respostas Capacidade de argumentação ("fair-play" a críticas, sugestões e opiniões do júri)	Boa capacidade de comunicação, Boa relação entre as respostas e as questões formuladas pelo júri Clareza e rigor técnico às questões formuladas Boas perspectivas profissionais futuras para si e para o grupo: eleger um coordenador; aumentar o nº de recursos humanos.	Elevado	20	20	20

Os temas abordados na discussão curricular dos candidatos foram: a) Contributo do percurso profissional para a instituição onde trabalha; b) As escolhas e motivações ao longo do percurso profissional e c) Perspectivas profissionais futuras.

No factor A, o Júri considerou como experiência técnico-científica o total de anos de exercício como terapeuta da fala e a formação efectuada e, elencou como actividades mais relevantes, de acordo com a Portaria 721/2000 de 5 de Setembro, as seguintes: Coordenação; Participação em projectos de investigação; Trabalhos publicados como único autor ou co-autor; Leccionação total ou parcial de disciplina em Cursos de Terapia da Fala; Monitor de estágio; Organização de eventos de natureza profissional e/ou científica.

Presidente

1º Vogal Efectivo

2º Vogal Efectivo

Assinado por: **MARIA GABRIELA GODINHO**

MARIANO LEAL

Num. de Identificação: BI047209151

Data: 2021.05.20 09:06:26+01'00'

Assinado por: **Brito Manuel Marques Largo**

Num. de Identificação: BI06588004

Data: 2021.05.20 09:40:05+01'00'

Assinado por: **MARIA ISABEL DA COSTA PINTO**

OLEIRO LUCAS

Num. de Identificação: BI053232909

Data: 2021.05.21 17:55:39+01'00'

